

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO V - Nº 58 - Dezembro de 1992

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS
E DIACONAL

Davenir Andrade
Geraldo Magalhães
Geraldo Magela
Paulo Machado
Dia 8 de dezembro de 1992
(3ª Feira) 19 horas
Catedral de Santo Antônio.

“Deus Chama a Gente pra Um Momento Novo”

A Diocese de Nova Iguaçu e o Seminário Diocesano Paulo VI, convidam você, sua família e amigos para a Celebração da Ordem do Sacerdócio de Davenir Andrade, Geraldo Magalhães e Geraldo Magela e da Ordem do Diaconato de Paulo Machado; presidida pelo Irmão Bispo Dom Adriano Hypólito.

Local: Catedral de Nova Iguaçu
Data: 08 de dezembro de 1992
Horário: 19:00h.

VENHA CELEBRAR COM A GENTE!

Agradecemos a Deus pelas nossas vidas e por ter nos chamado para trabalhar em sua vinha.

Agradecemos a D. Adriano por acreditar nas vocações de nossas Diocese.

Agradecemos a todos que nos ajudaram na formação, temos um pouco de cada um na grande comunidade que somos nós.

Agradecemos aos nossos pais e mães, pela vida e pelo incentivo às nossas vocações.

Agradecimento especial ao Seminário Paulo VI, aos Padres Formadores, aos colegas Seminaristas e a todos os funcionários, aos Professores que nos acompanharam e que contribuíram com a nossa formação intelectual.

Lembramos com saudade: Ir. Filomena, Pe. Nino, Pe. Alexandre, Pe. Paulo, Pe. Pedro e Maricildes.

Muito Obrigado à Diocese de Nova Iguaçu!

Contem com o nosso trabalho!

PRIMEIRA MISSA:

Pe. Davenir Andrade: 12 de dezembro 92 (sábado) 19:00h. Comunidade S. Mateus - Mesquita (Trav. da Serra 12).

Pe. Geraldo Magalhães: 13 de dezembro 92 (domingo) 19:00h. Paróquia N.S. das Graças - Mesquita (Rua Paraná s/n).

Pe. Geraldo Magela: 13 de dezembro 92 (domingo) 10:00h. Paróquia S. Francisco de Assis - Queimados.



Davenir Andrade, Paulo Machado, Geraldo Magela e Geraldo Magalhães



TEMPO DO NATAL

Não se sabe o dia que Jesus nasceu. Mas, então, por que celebramos o Natal no dia 25 de dezembro? É que, em Roma, entre os pagãos, existia uma festa em honra do sol, considerado um deus imortal, invencível. Era a festa do "Nascimento do Sol invicto" (Natale solis invicti), no dia 25 de dezembro. Os cristãos, lá pelos anos trezentos e pouco, o que fizeram? Resolveram encaixar nesta mesma data a festa do seu Sol invencível despontando no horizonte da história humana: Jesus Cristo. E assim nasceu a festa do Natal. Baseia-se no evange-

lho, que apresenta Jesus como o verdadeiro "Sol nascente que nos veio visitar" (Lc 1,78). Jesus é o Astro-Rei que continua a brilhar sempre. Por isso, o tempo do Natal é a festa do "Hoje": "Hoje nasceu para vocês um Salvador" (Lc. 2,11). Hoje ele continua nascendo, lá onde a Justiça é gerada. Hoje ele continua brilhando, lá onde os pobres vão se libertando. Hoje ele continua invencível, lá onde os poderosos caem de seus tronos. Tempo do Natal...

Frei José Ariovaldo da Silva, O.F.M.

O QUE É MESMO EVANGELIZAR?

Mais do que uma doutrina, o Evangelho, a Boa-Nova da Libertação, é o próprio Jesus, é toda a sua existência: Nascimento, Paixão, Morte e Ressurreição.

Evangelizar é, portanto, toda a ação de Jesus, sua pessoa e sua vida, o que ele diz é o que ele faz (Lc. 4, 18-19). E viver como Jesus viveu, é o projeto de todo cristão evangelizador, que deve fazer chegar a Boa-Notícia do Reino e da Salvação a toda humanidade: cumprindo o mandato de Cristo: "Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura" (Mc. 16,15).

Anunciar o Evangelho é a missão da Igreja e deve fazê-lo com linguagem concreta, nas diversas circunstâncias, no contexto da vida e no respeito à época e à cultura.

"Evangelizar, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino definitivo". Eis o objetivo da ação pastoral da Igreja no Brasil.

Olhando assim, tem razão o nosso irmão-bispo quando diz que tudo o que a Igreja faz é Evangelização. E está a serviço da evangelização à KOINONIA, que é o serviço da Comunhão, da Coordenação, dos Ministérios, dos dons colocados em comum; é evangelização o KERIGMA, primeiro anúncio missionário, que semeia a Palavra e convoca à conversão; é evangelização a CATEQUESE, que aprofunda o anúncio e alimenta a fé; é evangelização a LITURGIA, que re o Povo para escutar e celebrar a Palavra feita Eucaristia e é evangelização a Diaconia, que desenvolve a dimensão sócio-transformadora, que nos coloca a serviço do mundo, como sal e fermento, que nos leva a lutar pelos direitos e a promoção humana, a denunciar as injustiças e a violência e a construir a sociedade justa, fraterna e solidária.

Mas quando falamos da diferença entre Evangelização e Catequese, apesar da aparente imprecisão dos termos, estamos apenas querendo ser didáticos numa linguagem popular, que o Povo de nossas comunidades entendam.

QUERIGMA E CATEQUESE

O que chamamos de Evangelização é na verdade o primeiro anúncio breve e alegre da Páscoa; é proclamar o que Deus re-

alizou em Jesus Cristo, isto é, a salvação da humanidade, através da Morte e Ressurreição de Jesus. Aqui não se entra em pormenores ou em detalhes, apenas se provoca o choque de cativar a pessoa, pela convivência fraterna, pela presença missionária nas ruas e casas.... E isto acontecerá quando levarmos a sério o processo de NUCLEAÇÃO de nossas Comunidades.

Catequese é o passo seguinte, onde se aprofunda a fé dos que receberam o primeiro anúncio e se tornaram discípulos e decidiram participar da Comunidade. Agora se reflete sobre o que significa crer em Jesus? Como viver para ser coerente no compromisso com Jesus? A pergunta agora é COMO Deus estava presente em Jesus salvando os homens e dando-lhes liberdade e vida nova. A Catequese mostra o caminho de Jesus como o caminho do discípulo e a prática de Jesus como a prática da Vida cristã. A Catequese se dá na Comunidade, através das diversas pastorais. E assim, se for bem feita a Nucleação, os catequistas não terão que se desdobrar, quase que inutilmente, em evangelizar e catequizar ao mesmo tempo, como até agora vem acontecendo. O nosso fracasso acontece porque fazemos catequese com quem ainda não conhece ou não aderiu a Jesus.

RITO DE INICIAÇÃO

No RITO DE INICIAÇÃO CRISTÃ DOS ADULTOS, aprovado pela Sagrada Congregação para o Culto Divino, promulgado por Paulo VI, em 1972, e publicado no Brasil pela CNBB (Ed. Paulinas 1975) temos um magnífico itinerário do crescimento da fé dos que, iluminados pelo Espírito Santo, ouvem o primeiro anúncio e percorrem o caminho da conversão e da adesão ao seguimento de Jesus na comunidade cristã.

O Rito prevê cinco etapas ou "tempos" de anudurecimento. O primeiro, chamado "pré-catecumenato", diz o texto é consagrado à evangelização em que, com "firmeza e confiança, se anuncia o Deus vivo e Jesus Cristo, enviado para a salvação de todos, a fim de que os não cristãos.... creiam e se convertam livremente ao Senhor" (cf. Ad. Gentes, 13).

O segundo tempo, segundo o Rito de Iniciação, é o da catequese, recebida depois que os candidatos possuem os rudimentos da vida espiritual e os fundamentos da doutrina cristã. Nesta fase são alimentados pela Igreja com a Palavra de Deus e incentivados por atos litúrgicos. E não é só fase de conhecimento dos dogmas e preceitos, mas íntima preparação do mistério da salvação (cf. Ad Gentes, 14).

Os outros três tempos são o da purificação, isto é, é a preparação espiritual no tempo da quaresma; a recepção dos Sacramentos da iniciação: batismo, crisma e eucaristia e por fim o tempo da "mistagogia", isto é, da vivência comunitária e da prática cristã.



ACONTECE

PJ E CF ESCOLHEM TEMAS: A Pastoral da Juventude definiu o lema que celebra os seus dez anos: "PJ - 10 Anos de Luta e Esperança". Escolheu também o tema do Dia Nacional da Juventude-93: "JUVENTUDE E AIDS".

A Campanha da Fraternidade de 1994 também já tem o seu tema e o seu lema: Fraternidade e Família — "COMO VAI A FAMÍLIA"?

NOVO VISUAL: A partir do dia 11 de abril de 1993, Domingo de Páscoa, as Igrejas do Brasil passam a usar em caráter definitivo e obrigatório, nas Celebrações litúrgicas, a 2ª Edição do Missal Romano.

O Novo Missal já vem sendo usado por muitas paróquias desde abril deste ano. A nova Edição traz sugestões que ajudam a enriquecer, com criatividade, a celebração. Vem também com algumas mudanças significativas.

No tempo das missas em 1º tínhamos o Missal de São Pio V, datado de 1570, que permaneceu sem alterações até 1969, quando Paulo VI concretizou a renovação litúrgica com a aprovação do novo MISSAL ROMANO.

FÁTIMA TEM NOVO PÁROCO: A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, sem padre definitivo, desde a morte do Pe. Alexandre, ocorrida em maio deste ano, agora já se alegra: a partir de janeiro terá novo Pároco. Até agora a paróquia estava sendo administrada pelo Pe. Fernando, de Santa Eugênia e atendida com missas e celebrações presididas por padres e diáconos da Região.

O novo pároco de Fátima-São Jorge é o Pe. Valdir de Oliveira, que já foi pároco de Mesquita, de Banco de Areia e Reitor do Seminário Diocesano Paulo VI e, atualmente está em Roma vivendo o seu ano sabático.

CRECHE COMUNITÁRIA: A Creche Comunitária de Rodilvânia (CRECOR), pertencente à Paróquia de Cabuçu, e inaugurada em outubro, está atendendo mais de 40 crianças com a participação ativa e solidária dos paróquianos.

Inspirando-se nos famosos "chás de bebê", "chás de panela" e de "cozinha", Pe. Alcides idealizou o "Chá da Creche". A Comunidade aderiu e assim a creche recebeu ferro de passar, talheres, pratos, vassouras, bacias, baldes, etc.... Foi um sucesso!

Aliás, a presença de Pe. Alcides, em Cabuçu, auxiliado nos fins de semana pelo diácono Geraldo Magela, animou a paróquia. Em dois anos muita coisa foi feita: mais duas comunidades estão surgindo ao lado das 6 já existentes; a Creche foi construída e a Matriz está ganhando várias salas para seus encontros. Ipiranga conseguiu uma Casa para a Comunidade, depois de quase 20 anos de espera. A Casa do Ipiranga serve a todo o Regional 5.

Os Meninos e Meninas de Rua também começam a ser atendidos através de Cursos Profissionalizantes, em convênio com as oficinas do bairro. E o Projeto "Turmista" para os pré-adolescentes da Perseverança tem conquistado muitos para a participação na Comunidade.

EXPEDIENTE-CORRESPONDENTE

Publicação de Dioceses e Igrejas
Rua Capão, 48 - Centro
C.E.P. 26.220 - Nova Iguaçu, RJ
Tel.: 767-0472, à tarde
Coordenação Pastoral: Fr. Bento
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

Produção Gráfica: Kettar Gráfica Editora
Linha, Tel.: 768-7342

PASTORAL DO MENOR UMA PASTORAL VIVA



Estamos conversando com você, leitor, a fim de divulgar o trabalho da PASTORAL DO MENOR e sua atuação em Nova Iguaçu e, convidar a todos os que partilham da vida dos meninos e meninas de nossa comunidade e que comungam de uma filosofia e mística cristã, para "entrarem na roda com a gente", e participarem do nosso grupo, fortalecendo assim, o trabalho na diocese.

Precisamos desta PASTORAL VIVA, pois ela é a voz da Igreja interferindo nas ações do trabalho com as crianças e adolescentes empobrecidos, e esta voz deve ecoar de todos os cantos de nossa Baixada sofrida, levando harmonia, otimismo e esperança.

Mas precisamos valer a nossa voz, "engrossarmos o nosso cordão"; precisamos parar para pensar, e pensar para agir e realimentar nossa Fé na certeza da construção de um mundo mais justo, fruto de nossa identificação com o Projeto de Jesus, o Projeto do Reino que encontramos nos evangelhos.

NOSSA PROPOSTA DE AÇÃO

A Pastoral do Menor se propõe, à luz do Evangelho e da consciência crítica, assumir e estimular um processo, que visa a conscientização, sensibilização e mobilização da sociedade como um todo, na busca de uma resposta transformadora, global e unitária, integrada à situação da criança e do adolescente.

A Pastoral do Menor não é mais uma alternativa de trabalho com a criança e o adolescente, mas uma opção livre e consciente da Igreja no Brasil. Tem fundamentos básicos na Sagrada Escritura, na Teologia aplicada à realidade cultural que vivemos, na dimensão sócio-transformadora da CNBB e na Psicologia da Infância e da Adolescência.

EM NOSSA DIOCESE

No ano passado, dois leigos e um padre

da Diocese participaram do Seminário Nacional da Pastoral do Menor, em Salvador-Bahia. Deste Seminário brotaram as primeiras iniciativas para o nascimento da Pastoral em Nova Iguaçu.

Começamos a nos reunir na Catedral e hoje já somos reconhecidos oficialmente na Diocese. Temos representatividade no Regional Leste 1, articulações com o Nacional através de encontros, palestras e operacionalização de nossos objetivos.

Destacamos vários acontecimentos e conquistas: participamos da implantação do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. No Conselho DCA de Nova Iguaçu, a maioria dos Conselheiros Não-Governamentais pertencem à Pastoral do Menor.

Na grande caminhada "Em Defesa da Vida", no Centro do Rio de Janeiro, estivemos presente com mais de duas mil pessoas de nossa Diocese.

Na ECO-92 deixamos registrada a importância de uma reflexão sobre o crescimento da população de rua, numa caminhada que teve como um dos pontos fortes, "um minuto de silêncio" pelos Meninos e Meninas vítimas da violência.

Temos integrantes da Pastoral do Menor no Fórum Permanente da Criança e do Adolescente, que é um espaço importante para uma articulação política mais abrangente com os movimentos políticos, sociais e populares que estão abertos à defesa da Criança e do Adolescente.

O FÓRUM acontece todo 1º sábado, às 9 horas, na sede do MAB (Federação das Associações de Moradores).

Nossas ações são sinais. Com essas ações simbólicas, a PASTORAL DO MENOR vai, profeticamente forçando a reorganização da sociedade".

A Pastoral do Menor da Diocese de Nova Iguaçu se reúne todo 4º sábado, às 9:30 horas, na Catedral de Santo Antônio. Participam, juntamente com o

NOVO CATECISMO: NÃO TÃO NOVO ASSIM



No dia 25 de junho de 1992 o Papa João Paulo II recebeu, em audiência, o Cardeal Ratzinger e os membros colaboradores da Comissão para o "CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA". O Papa aprovou oficialmente o texto e elogiou sua redação dizendo que o texto espelha fielmente os ensinamentos do Concílio Vaticano II e que, poderá ser um ponto de referência seguro para a elaboração dos catecismos nacionais e diocesanos.

Fica claro assim que o Catecismo Universal não pretende substituir e nem eliminar os catecismos regionais. A adaptação às realidades concretas se torna indispensável. Mas os outros catecismos não podem ir contra os ensinamentos que nele vêm expressos.

O Catecismo passa agora pela sua fase final de redação e posterior publicação e traduções para as diversas línguas.

COMO SERÁ O CATECISMO

Sabe-se, através do dossiê apresentado pelo cardeal Ratzinger, que o Catecismo será dividido em quatro partes. Na primeira expõe-se fielmente o que a Igreja crê: será um comentário ao CREDO. Na segunda, o que a Igreja celebra: será um estudo dos SACRAMENTOS. A terceira parte trata do que a Igreja vive: é a parte referente à MORAL. A quarta parte tratará do que a Igreja reza: dedicada à oração em geral, mas com base no Pai Nosso.

POR QUE UM CATECISMO UNIVERSAL

A Igreja Católica tinha um Catecismo desde o Concílio de Trento, no século XVI,

perto de 1560. Com as mudanças após o Concílio Vaticano II, houve necessidade de adaptações.

Sentindo que a Catequese estava ameaçada por "idéias aventureiras", os bispos reunidos no Sínodo Extraordinário, em 1985, pediram que se elaborasse um Novo Catecismo oficial e único para a Igreja. O trabalho começou em 1987 e levou cinco anos para ser concluído. São 427 páginas revisadas pelo papa João Paulo II.

SERÁ MESMO NOVO

O Novo Catecismo não traz novidades. Conserva o ensino tradicional da Igreja, mas nem por isso deve ser ignorado. Ele será sempre um instrumento útil a quem quer conhecer a doutrina, a moral, a liturgia da Igreja.

Os Meios de Comunicação, no entanto, têm criado expectativas e provocado polémicas, preocupados que estão em definir o que é pecado ou não.

O certo é que não temos ainda o texto na mão. Mas se sabe que o Catecismo nega a reencarnação, fala de planejamento familiar, mas continua a proibir os métodos artificiais de contracepção. Avança em relação ao Catecismo anterior quando confirma a primazia do trabalho sobre o capital, e esta é uma das contribuições da Teologia da Libertação ao Novo Catecismo.

Quanto à questão relativa ao pecado consolida e sistematiza idéias e resgata valores e morais para os homens que perderam a noção do que é pecado e acabam achando que roubar, mentir, corromper, subornar, oprimir... sejam coisas normais.

ACONTECENDO

ASSEMBLÉIA DAS COMUNIDADES: O Regional 7, que reúne as paróquias de Miguel e Parque Flora, realizou a sua 4ª Assembléia das Comunidades, com o tema: "As Comunidades Celebram a Juventude". O Encontro reuniu mais de duas mil pessoas e foi verdadeira festa de louvor ao Deus da Vida e de compromisso solidário com os irmãos.

ESCOLAS DE FÉ: Na quinta-feira, 19 de novembro, terminou no CENFOR, mais uma escola da FE.

Enquanto isto as Escolas de Fé do Regional 7, em Vila de Cava e da Paróquia de Heliópolis, na Região 2 continua com toda a sua força, com a participação de cerca de 150 pessoas.

ENCONTRO E REENCONTRO: A Renovação Carismática (RCC) reuniu, nos dias 21 e 22 de novembro, no Colégio Monteiro Lobato, centenas de pessoas, no encontro coordenado pelo Pe. Jonas Absf, que veio de São Paulo reunir os Carismáticos

SEMANA SOCIAL: A CNBB está relançando a "Semana Social", que desta vez é um título simbólico, pois a iniciativa durará dois anos. Pretende envolver Igrejas, Comunidades, Pastorais, Movimentos de Igreja, populares e políticos, na perspectiva de se descobrir "Que Brasil Queremos"? A Semana terminará em julho de 1994, antes portanto, das Eleições para Presidente.

SUCESSÃO DE DOM ADRIANO: Representando a Diocese, os padres Matteo, Agostinho e Bruno, estiveram visitando o Núncio Apostólico Dom Álfio. Conversaram sobre o futuro de nossa Diocese. Mostraram ao representante do Papa no Brasil o rosto de nossa Igreja na Baixada, seu Povo e seu clero. Disseram ainda que a má fama da Baixada se deve em muito aos meios de comunicação. Relembraram a nossa história e o trabalho evangelizador e libertador que realizamos. O Núncio prometeu uma sucessão harmoniosa e advertiu que a Diocese precisa de um bispo experiente nas questões pastorais.



Columa
de
Carletus

1992 - 1993

Nem bem o ano terminou, e a gente não desanimou.

Um ano frio, sofrido, de arrepio e mesmo doído.

Instituições falidas, escolas perdidas, políticas fedidas, mulheres inseridas, crianças ruídas, igrejas descontraídas e artes feridas.

Nem bem o ano terminou e a gente não despencou; o dinheiro não valorizou e a gente se danou.

Tempo mal deu e pouco se percebeu que o mundo se doeu.

Falou-se em 147, Eco-92, 180 dias, em 3 do 10 e em 15 do 11 e, quando os números falam, nos damos conta de que somos 1 para 145 milhões, e 92 de um ano sem graça, o que promete para 93 com graça?

E o relógio do mundo continua mar-

cando as horas. Qual é a sua hora? O poeta diz que "quem sabe faz a hora"... E você, o que sabe para que tudo se acabe, sem que nada desabe e a gente se babe e o mundo se cabe, que caiba em você.

Você, de canto nos lábios, na margem do tempo, em tempo de se dar. Se você não conseguir abraçar o mundo, abraça alguém como se fosse o mundo, e nesse novo mundo descubra alguém que é você, você que não é de ninguém, mas que também é de alguém.
(Edmílson)

. PONTO FINAL: "Há dias que são tão áridos e desérticos, que eu daria anos de minha vida em troca de uns minutos de graça". (Clarice Lispector)

O Leitor Escreve:

UM SINAL DE GRATIDÃO

Queridos Amigos de Nova Iguaçu: do "CAMINHANDO", da "A FOLHA", do Boletim Diocesano". Eis um sinal de gratidão pela fidelidade na Comunicação com os ex-agentes de Pastoral da Baixada.

Faz tão bem receber notícias e saber que ficamos unidos na luta, na caminhada por um Reino de irmandade no mundo inteiro.... Nós aqui, vocês af.

Aqui a gente participa nas marchas con-

tra o RACISMO; para NÃO-PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA, dos países do Sul.

Um abraço caloroso a todos os conhecidos. Parabéns pelo bom trabalho!

Se Deus quiser.... em 94 estaremos de volta ao querido Brasil!

Unidos na Oração-Ação!
(Ir. Alice Sansong - Bélgica)



PADRE SEBASTIÃO LIMA UMA ETERNA LEMBRANÇA (21/5/22 - 27/11/87)

Como o tempo passa!

Há cinco anos atrás a Paróquia de São Sebastião de Belford Roxo unia os fiéis numa grande dor: morria Padre Sebastião Lima. Acabava o sonho de um alagoano, que veio de longe para depositar aqui todo o bem que se podia imaginar.

Chorar, já choramos, agora é pedir sempre a Deus, que ilumine os passos dele lá no céu.

Esquecer, jamais! Acredito que em cada coração a imagem do vigário Sebastião estará sempre presente e todas as vezes que estivermos tristes poderemos lembrar dele, pois aqui semeou amor e bondade e nos ensinou que a cada momento alegre da vida devemos agradecer a Deus, e a cada momento triste, devemos agradecer muito mais, pois Deus nos dá forças sempre para continuar e a cruz que nós é dada é bastante leve para suportar.

.... "De coração gostaria de te dizer que a CRECHE que você tanto queria foi criada...."

Nós do grupo Coral Santa Cecília, que fomos criados por você, escrevemos uma mensagem e esperamos que a receba af no céu.

"Saudade bate, quando recordamos instantes bons, pedaços doces da vida. Quando uma pessoa está distante ou parte para não mais voltar. O amargo não planta saudades.

Saudade, privilégios de quem ama.

Sino do hoje repicando na Catedral do Passado".

(Livro: O Encanto da Simplicidade)

— Pe. Roque —

(Homenagem de Jaldéa Alves —

Coral Sta. Cecília — S. Sebastião)

— Belford Roxo —

SÃO FRANCISCO DE ASSIS PADROEIRO DO CASTELAR

Luiz F. Neto-Piam

O povo do Castelar
Hoje está muito contente
A alegria tem sentido
É porque antigamente
Aqui na localidade
Foi lançada uma semente.

O projeto foi acima
Por um Padre Italiano
Levou o problema ao bispo
E logo D. Adriano
Mandou que ele atendesse
Ao grupo Paroquiano.

O desejo de uma Igreja
Aqui na localidade
O projeto ficou preso
O peso da má vontade
Sufocou esse desejo
Da nossa Comunidade.

Hoje estamos em festa
É grande a satisfação
Com uma Missa solene
E bonita procissão
Inaugurando a Igreja
Ótima comemoração.

Ela agora germinou
É grande a nossa alegria
Um passo muito importante
Para nós um belo dia
Uma realização
Que causa muita euforia.

Nossos agradecimentos
Pela colaboração
D. Adriano e Teresio
Que buscaram a solução
Para a compra do terreno
E de toda construção.

A solução foi tomada
Resolvida por alguém
Que ouviu os moradores
E sabe que fica bem
A construção da Igreja
E uma creche também.

Parabéns pra essa gente
Nos alegamos com isto
Quem tem esperança vence
Nós acreditamos nisto
Um abraço para todos
No amor de JESUS CRISTO.

A creche para as crianças
Igreja para rezar
É necessário no bairro
E valoriza o lugar
A creche serve de apoio
E pra criança estudar.

Para quem não esperou
Esta realização
Foi embora para o Céu
Ou pra outra religião
Esteja aonde estiver
Deus lhes dê a salvação.